

POLIOVÍRUS TIPO 1 EM CASOS DE POLIOMIELITE AGUDA NO ESTADO DA GUANABARA

Hermann Gonçalves SCHATZMAYR (1) e Dirce Machado VILLAS BÔAS (2)

RESUMO

No período entre agosto e outubro de 1965 foram estudados, do ponto de vista virológico, 76 casos paralíticos de poliomielite, havendo o isolamento do vírus tipo 1 com exclusividade, em 18 casos. Para o isolamento, foram usadas células H.Ep. 2, mantidas em cultura.

Os pacientes eram originários do Estado da Guanabara, bem como de cidades limítrofes do Estado do Rio, sendo tôdas as coletas realizadas no Hospital Jesus, na Cidade do Rio de Janeiro.

A distribuição por idade, das crianças examinadas, mostrou apresentarem tôdas menos de quatro anos, o que confirma resultados anteriormente obtidos com materiais colhidos no mesmo Hospital.

INTRODUÇÃO

O estudo epidemiológico da poliomielite no Estado da Guanabara, quando acompanhado de isolamento de amostras de vírus, apresenta aspectos interessantes devido a uma alternância do tipo sorológico predominante. O período aqui estudado, entre agosto e outubro de 1965, mostrou predominância absoluta do tipo 1, como será adiante analisado.

MATERIAL E MÉTODOS

Os materiais retais foram colhidos e preparados de acordo com métodos já descritos, assim como as células H.Ep. 2 usadas para o isolamento¹. As tipificações de amostras isoladas foram efetuadas com o uso de soros

padrões preparados em coelhos. A coleta foi realizada semanalmente no Hospital Jesus, sendo os "swabs" enviados ao laboratório, para imediata inoculação em células, ou conservadas a -20°C até o processamento.

RESULTADOS

Do total de 76 amostras examinadas foi possível isolar 18 amostras de poliovírus do tipo 1, que foi encontrado com exclusividade.

As crianças doadoras do material examinado residiam em diversos pontos do Estado. Entre aquelas das quais foram isoladas amostras de vírus observou-se a seguinte distribuição por bairro ou cidade limítrofe: a) Procedentes do Estado da Guanabara: Quintino, Vigário Geral, Vaz Lobo, Irajá,

Trabalho do Laboratório de Cultura de Tecidos, do Instituto Pasteur do Estado da Guanabara, Brasil

(1) Instituto Oswaldo Cruz e do Centro de Aperfeiçoamento Médico da Secretaria de Saúde do Estado da Guanabara, Brasil

(2) Instituto Pasteur, Estado da Guanabara, Brasil

Penha Circular, Rocha Miranda, São Cristóvão, Campo Grande (2 casos), Cosmos, Botafogo, Saúde e Vila Izabel. b) Procedentes do Estado do Rio de Janeiro: Mesquita, São João de Meriti, Caxias (2 casos) e Japeri.

Em relação à incidência por mês dos casos estudados, verifica-se que no mês de agosto, ocorreram 30 casos, contra 42 em setembro e 4 em outubro. Para este levantamento foi utilizada a data do início provável da doença, o que pareceu mais adequado do ponto de vista da epidemiologia, do que a data da coleta ou do internamento no hospital.

Quanto à idade houve a confirmação do anteriormente observado¹, isto é, a predominância dos grupos etários mais baixos. Assim, entre as crianças que contribuíram com amostras de vírus, observa-se a seguinte distribuição:

Menos de 6 meses	4 casos
Entre 6 meses e 1 ano	3 casos
Entre 1 e 2 anos	3 casos
Entre 2 e 3 anos	5 casos
Entre 3 e 4 anos	3 casos

Em relação aos casos negativos, isto é, nos quais não foram isoladas amostras de vírus, verificou-se corresponder aos mesmos agrupamentos etários.

DISCUSSÃO

Os resultados aqui apresentados, quando comparados com outros anteriormente obtidos¹, mostram um caráter que poderíamos chamar de alternante, em relação ao tipo predominante de vírus em casos clínicos de poliomielite paralytica. Assim, enquanto no segundo semestre de 1964, verificava-se uma dominância do poliovírus tipo 2 em materiais colhidos em condições semelhantes, já no período aqui relatado, o tipo 1 passou a ser o único isolado.

O estudo dessa distribuição é de importância para a esquematização do combate à poliomielite tanto no Estado da Guanabara

como no vizinho Estado do Rio de Janeiro, pois, do ponto de vista epidemiológico as cidades limítrofes fazem um conjunto único com o Estado da Guanabara, pela permanente interligação entre os dois estados.

A coleta de um só espécimen por meio de aplicadores de madeira, conduz a aumento na percentagem de materiais dos quais não são obtidos isolamentos. Este é um dos pontos que devem ser considerados na interpretação dos materiais negativos. No entanto, o recolhimento de amostras de fezes de cada criança, torna-se, na prática, de execução bastante trabalhosa.

SUMMARY

Poliovirus type 1 in cases of acute poliomyelitis in the State of Guanabara, Brasil

Seventy six cases, clinically considered to be paralytic polio, were studied from August to October 1965, virus isolations being attempted by using H.Ep. 2 cell cultures. Eighteen cases gave poliovirus, exclusively of serotype 1.

The examined patients were residents in Rio de Janeiro and satellite cities and attended the "Hospital Jesus" for sick children. In every case age corresponded to less than four years.

The obtained results when compared with anterior data for the same area, shows a change from type 2 to type 1 poliovirus dominance.

AGRADECIMENTOS

Este trabalho, realizado no Laboratório de Cultura de Tecidos do Instituto Pasteur, só foi possível graças ao apoio do Sr. Superintendente de Saúde Pública do Estado da Guanabara, Dr. Armando Peregrino Seabra Fagundes. Ao Diretor do Laboratório de Saúde Pública, Dr. Italo Suassuna, bem como ao Diretor do Instituto Pasteur, Dr. Francisco de Sales Carvalho e Silva, pelo apoio e incentivo constantes, os Autores também agradecem, e da mesma maneira, a

todos que de alguma forma colaboraram para a concretização do Laboratório.

Guanabara: predominância do tipo 2 em casos de paralisia. *Bol. Inst. Puericult. Univ. Brasil*, 1965. (Em publicação).

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

1. SCHATZMAYR, H. G. & COSTA, L. T. — Estudos sobre a poliomielite no Estado da

Recebido para publicação em 28/2/1966.